



## Universidades Lusíada

Correia, Eduardo Filipe Corrêa Rodrigues de  
Pereira, 1978-

Pinheiro, Ana Carolina de Passos Romão de  
Menezes, 2001-

Meireles, Hugo dos Santos Pereira de Azevedo,  
2001-

### **Eleições federais no Canadá**

<http://hdl.handle.net/11067/6108>

<https://doi.org/10.34628/c69n-mk19>

#### **Metadados**

**Data de Publicação**

2021

**Resumo**

O Canadá é uma monarquia constitucional parlamentar, atual membro da Commonwealth, tendo como Chefe de Estado a rainha Elizabeth II. O sistema político canadiano reflete, em geral, o legado britânico, à exceção do federalismo incorporado com o intuito de acomodar interesses regionais, em especial os da comunidade pioneira de origem francesa. A 44.<sup>a</sup> eleição geral canadiana realizou-se a 20 de setembro de 2021, somente dois anos após o último ato eleitoral de 21 de outubro de 2019. De acordo com o...

**Palavras Chave**

Eleições - Canadá - 2021, Canadá - Política e governo

**Tipo**

article

**Revisão de Pares**

Não

**Coleções**

[ILID-CEJEA] Polis, s. 2, n. 04 (Julho-Dezembro 2021)

Esta página foi gerada automaticamente em 2025-04-03T01:25:25Z com informação proveniente do Repositório

# Eleições federais no Canadá (20 de setembro de 2021)

Eduardo Pereira Correia<sup>1</sup>  
Carolina Menezes Pinheiro<sup>2</sup>  
Hugo Meireles<sup>3</sup>

DOI: <https://doi.org/10.34628/c69n-mk19>

## Contexto Histórico

O Canadá é uma monarquia constitucional parlamentar, atual membro da Commonwealth, tendo como Chefe de Estado a rainha Elizabeth II. O sistema político canadiano reflete, em geral, o legado britânico, à exceção do federalismo incorporado com o intuito de acomodar interesses regionais, em especial os da comunidade pioneira de origem francesa<sup>4</sup>.

A 44.<sup>a</sup> eleição geral canadiana realizou-se a 20 de setembro de 2021, somente dois anos após o último ato eleitoral de 21 de outubro de 2019. De acordo com os resultados eleitorais apurados em 2019, o Partido Liberal de JUSTIN TRUDEAU (Primeiro-Ministro desde 2015 e líder do Partido Liberal desde 2013) conseguiu 156 de um total de 338 deputados da Casa dos Comuns, ou seja, menos 14 do que aqueles que são necessários para governar sem precisar do apoio de outros grupos políticos. Em termos comparativos com as eleições de 2015, os liberais conquistaram 184 mandatos (perfazendo, então, a maioria absoluta), o que significa que passados quatro anos, em termos absolutos, perderam 28 lugares na Câmara dos Comuns, bem como a maioria absoluta<sup>5</sup>.

Por sua vez, o Partido Conservador liderado por ANDREW JAMES SCHEER (líder do Partido Conservador desde 2017 até 2020) alcan-

çou em 2019 um resultado melhor do que em 2015, tendo agora 122 deputados, contra os 99 outrora conquistados. O Bloc Québécois, partido com aspirações separatistas, destaca-se enquanto a terceira força política canadiana, atingindo os 32 deputados e passando assim a ter mais 22 lugares em relação à eleição de 2015. Para muitos este foi considerado como o vencedor da noite eleitoral. Já o New Democratic Party garantiu 24 deputados, o Green Party 3 deputados, e um deputado independente.

Nas eleições de 2019, a taxa de participação foi de 65%, relativamente mais baixa do que os 68,5% obtidos em 2015. Embora os liberais tenham obtido 34 deputados a mais do que os conservadores, o Partido Conservador obteve mais votos que o Partido Liberal: seis milhões de votantes (34,5%), contra 5,7 milhões (33%). Neste sentido, verifica-se que o sistema eleitoral canadiano favoreceu TRUDEAU, na medida em que os eleitores de cada um dos 338 círculos eleitorais do país elegem um único deputado para a Casa dos Comuns, o que significa que apenas contam os votos obtidos pelo candidato vencedor. Ou seja, o sistema eleitoral canadiano favorece o vencedor, pois os eleitores de cada um dos 338 círculos eleitorais do país elegem um único deputado para a Câmara dos Comuns, onde apenas contam os votos obtidos pelo candidato vencedor.

O resultado implicou que TRUDEAU tivesse que negociar apoio parlamentar e aprovação de leis juntamente com outros partidos, num país onde não existe tradição de governos de coligação. De assinalar que nas províncias de Quebec e Alberta, TRUDEAU perdeu uma parte substancial do apoio popular. Em Alberta e Saskatchewan, as duas províncias ocidentais que votaram maciçamente no Partido Conservador e onde os liberais não obtiveram nenhum deputado, formando um dos maiores desafios no que concerne ao movimento separatista que se faz sentir no país.

## Análise dos Principais Partidos: Partido Liberal e Partido Conservador

Para entendermos melhor como funcionam os principais partidos políticos canadianos, importa fazer uma breve análise sobre os dois grandes partidos: o Partido Liberal e o Partido Conservador do Canadá.

- 1 Professor da Faculdade de Direito da Universidade Lusíada em Lisboa. Investigador Integrado do Centro de Estudos Jurídicos Económicos e Ambientais (CEJEA) da Universidade Lusíada.
- 2 Finalista no Curso de Relações Internacionais na Universidade Lusíada (Porto). Investigadora Colaboradora do Centro de Estudos Jurídicos Económicos e Ambientais (CEJEA) da Universidade Lusíada.
- 3 Finalista no Curso de Relações Internacionais na Universidade Lusíada (Porto). Investigadora Colaboradora do Centro de Estudos Jurídicos Económicos e Ambientais (CEJEA) da Universidade Lusíada.
- 4 RODRIGUES, DIOGO, 2016. *A Constituição Política do Canadá: instituições e tendências recentes*, in *Publicum*, V. 2, n.º 2, Rio de Janeiro, p. 85.
- 5 LUSA, 2019. "Trudeau sobrevive aos escândalos e vence eleições. Mas perde a maioria", 22 de outubro, in <https://www.dn.pt/mundo/canada-partido-liberal-de-trudeau-vence-eleicoes-sem-repetir-maioria-absoluta-11431387.html>.

**Partido Liberal:**

O Partido Liberal é o mais antigo partido político do Canadá. Fundado em 1867, desde a sua constituição que o partido não possui uma ideologia clara. Porém, atualmente tem como base ideológica o liberalismo económico e social sendo que, no sistema político, posiciona-se entre o centro e o centro-esquerda (nomeadamente em questões sociais) segundo o espectro político canadiano<sup>6</sup>. Algumas das políticas que mais se destacam, e que foram implementadas e defendidas pelos liberais ao longo dos últimos anos, foram a criação de um sistema nacional de saúde, o serviço de segurança social, o Canada Pension Plan, o reconhecimento de duas línguas oficiais no país, a defesa do multiculturalismo e o reconhecimento oficial do casamento de pessoas do mesmo sexo<sup>7</sup>. No início do século XXI, os liberais começaram a perder muita da sua força eleitoral a favor do Partido Conservador, assim como do Novo Partido Democrático, atingindo o seu declínio máximo nas eleições em 2011. Pela primeira vez na história, tornaram-se o terceiro partido do país com apenas 19% dos votos. Nessa época, o partido carecia de uma figura de liderança que unisse o partido e pudesse voltar a conquistar os resultados já há muito esperados pelos liberais. Em abril de 2013, JUSTIN TRUDEAU, filho do histórico líder PIERRE TRUDEAU, venceu as eleições internas do partido. Em 2015 houve uma reviravolta e o partido surpreendeu voltando aos grandes resultados do passado, ao vencer as eleições com quase 40% dos votos. Recuperou, assim, a maioria absoluta no parlamento, voltando ao governo sob a liderança de JUSTIN TRUDEAU. O jovem e carismático líder do partido trouxe-o de volta para as luzes da ribalta nas eleições de 2015, nas quais os liberais obtiveram 184 assentos, permitindo-lhes estabelecer um governo de maioria com TRUDEAU como primeiro-ministro. Embora a sua reputação tenha sido manchada por um escândalo de ética, TRUDEAU conduziu os liberais a outra vitória nas eleições de 2019. No entanto, o partido passou do governo da maioria para a minoria parlamentar. Em 2021, TRUDEAU convocou eleições antecipadas na esperança de recuperar a maioria parlamentar. Contudo, os liberais ficaram aquém dessa meta ganhando apenas dois assentos, mas alcançando outra pluralidade para preservar o governo da minoria<sup>8</sup>.

**Partido Conservador do Canadá:**

O Partido Conservador foi formado em 2003 através da fusão de dois partidos: o Partido Progressista Conservador do Canadá e a Aliança do Canadá, sendo o principal partido da direita do país. Liderados por STEPHEN HARPER, os conservadores rapidamente tornaram-se um partido influente na política canadiana, conseguindo chegar ao poder em 2006, apenas 3 anos depois da sua

fundação. HARPER conseguiu uma vitória para os conservadores com um governo minoritário nas eleições de 2006. Em 2011, os conservadores conseguiram a sua primeira maioria absoluta. Contudo, em 2015, o partido voltou à oposição, sofrendo uma clara derrota frente ao forte ressurgimento do Partido Liberal do Canadá, que resultou na demissão de STEPHEN HARPER. Muitos viram os resultados como o início de uma mudança de longo prazo no poder político para as províncias ocidentais, especialmente Alberta, a casa eleitoral de HARPER<sup>9</sup>. Durante a vigência do governo de STEPHEN HARPER, este deu continuidade à missão de combate do Canadá no Afeganistão, reduzindo impostos e rejeitando o apoio do Canadá ao Protocolo de Kyoto sobre o aquecimento global e intensificou os esforços para uma reforma no Senado. Além disso, HARPER também aprovou uma lei que cria datas fixas para as eleições futuras. Contudo, o regime de STEPHEN HARPER foi criticado por ser abertamente confrontador e partidário ao lidar com outros partidos na Câmara dos Comuns, bem como por ser reservado e regulador em relação aos meios de comunicação<sup>10</sup>.

**O Sistema Eleitoral Canadiano**

Para entender o sistema político e o sistema eleitoral canadiano, importa perceber de que forma funciona a sua lei fundamental. A Constituição do Canadá é uma constituição do tipo consuetudinária, baseando-se tanto em princípios codificados, estando estes escritos na Lei Suprema de 1867, como também em princípios não escritos (*unwritten principles*)<sup>11</sup>, ambos com idêntica força jurídica. Podemos, analisando alguns destes princípios não escritos, perceber de que forma o sistema político e o sistema de governo funcionam no Canadá:

- O Constitucionalismo; ditando que a Constituição é a Lei suprema e que toda a ação governativa tem sempre de obedecer ao que consagra a Constituição;
- A Separação de Poderes; exigindo que todos os órgãos de governo no Canadá – executivo, legislativo e judicial – são independentes entre si, tendo uma relação bilateral exclusiva e baseada nas suas funções;
- A Soberania Parlamentar; permitindo que o Parlamento e restante poder legislativo possam legislar sobre qualquer matéria, sempre em conformidade com a Constituição.

Assim, entendemos que os princípios não escritos da Constituição do Canadá são essenciais e fundamentais para entender o funcionamento do sistema político canadiano.

6 BRITANNICA (2021). “Liberal Party of Canada”. *Encyclopedia Britannica*, in <https://www.britannica.com/topic/Liberal-Party-of-Canada>.

7 *Ibidem*.

8 PÚBLICO e LUSA, 2019. “Trudeau vence eleições sem maioria absoluta”, 22 de outubro, in <https://www.publico.pt/2019/10/22/mundo/noticia/trudeau-vence-eleicoes-maioria-absoluta-1890894>.

9 THE CANADIAN ENCYCLOPEDIA (2020). “Conservative Party” in <https://www.thecanadianencyclopedia.ca/en/article/conservative-party>.

10 *Ibidem*.

11 Estes princípios têm como base o costume que, embora na ordem jurídica portuguesa não constituam uma fonte de direito, no Reino Unido e no Canadá constituem as *common law*, a par dos tratados internacionais, das leis federais e provinciais, e da jurisprudência.

## O Método Eleitoral

O sistema eleitoral canadiano, embora não codificado na Constituição, baseia-se no sistema eleitoral do Reino Unido. Consiste no sistema first past the post ou single member plurality system, também conhecido como o sistema maioritário a uma volta onde, por cada círculo eleitoral, o candidato com mais votos é eleito, sendo-lhe atribuído um lugar no parlamento. No Canadá, a eleição de um membro para o parlamento não requer a maioria absoluta, apenas a maioria relativa.

Exemplo: Partido (A) – 100.000 votos; Partido (B) – 140.000 votos; Partido (C) – 50.000 votos. Imaginemos, agora, que existem três círculos eleitorais, onde cada um elege um deputado.

Círculo 1	Círculo 2	Círculo 3
Partido A – 65.000 votos	Partido A – 15.000 votos	Partido A – 20.000 votos
Partido B – 50.000 votos	Partido B – 75.000 votos	Partido B – 15.000 votos
Partido C – 25.000 votos	Partido C – 13.000 votos	Partido C – 12.000 votos

No exemplo apresentado, o Partido A obteve, no primeiro e no terceiro círculo, a maioria dos votos, elegendo um deputado em cada círculo. O Partido B alcançou a maioria dos votos no segundo círculo, elegendo assim um deputado. Quanto ao partido C, este não conseguiu nenhuma maioria, ficando assim sem eleger qualquer deputado. Este exemplo permite-nos compreender que, embora o Partido B tenha obtido a maioria dos votos na totalidade, não elegeu o maior número de deputados, pois esta condição está subordinada à quantidade de votos obtidos em cada círculo eleitoral.

## A Divisão de Círculos Eleitorais

Como consagra a Constituição canadiana, as regiões devem ser divididas em electoral districts, equivalendo a círculos eleitorais<sup>12</sup>. Cada distrito eleitoral terá direito a eleger um membro, a não ser que a Constituição preveja de outra forma, como mencionado seguidamente:

- Ontário será dividido nos condados, equitativos de condados, cidades, partes de cidades, e cidades enumeradas na primeira lista deste Ato, cada um dos quais deve ser um distrito eleitoral<sup>13</sup>.
- Québec: será dividido em sessenta e cinco distritos eleitorais, compostos pelas sessenta e cinco divisões eleitorais do Baixo Canadá<sup>14</sup>.
- Nova Scotia: Cada um dos dezoito condados da Nova Escócia será um Distrito Eleitoral. O Condado de Halifax tem

direito a devolver dois membros e cada um dos outros Condados um membro<sup>15</sup>.

- New Brunswick: Cada um dos catorze condados em que New Brunswick está dividido, incluindo a Cidade e o Condado de São João, será um Distrito Eleitoral. A cidade de São João também será um distrito eleitoral separado<sup>16</sup>.

## A Capacidade Eleitoral

No Canadá, o direito ao voto está garantido pela secção 3 da Canadian Charter of Rights and Freedoms, ao referir que “Todo cidadão do Canadá tem o direito de votar para uma eleição dos membros da Câmara dos Comuns ou para uma assembleia legislativa e de ser qualificado como membro”. Tanto a capacidade eleitoral ativa como passiva estão constitucionalmente garantidas. Este direito foi alvo de várias interpretações pelo Supremo Tribunal Canadano, onde determinaram um direito de representação efetiva e um direito de usufruir de um papel substantivo no processo eleitoral<sup>17</sup>.

O Canadian Elections Act determina o procedimento para eleitores residentes fora do Canadá, para os eleitores encarcerados e, para eleitores residentes. Este ato eleitoral prevê também o voto antecipado, realizado através de envelope, especificando que disposições deste mesmo documento devem ser aplicadas neste processo.

## Os Resultados Eleitorais de 2021

As eleições legislativas tiveram lugar no dia 21 de outubro de 2021 e, pese embora o Partido Conservador tenha tido mais votos, não teve o maior número de lugares atribuídos. O Partido Liberal, de JUSTIN TRUDEAU, conseguiu, tal como em 2019, o maior número de deputados. Se olharmos mais detalhadamente, em 2019, o Partido Conservador tinha 121 lugares atribuídos, e o Partido Liberal um total de 157 lugares, contando ainda com um lugar por atribuir. Em 2021, o Partido Liberal conta com 160 lugares atribuídos, e o Partido Conservador com 119 deputados.

12 Cfr. Art.º 40.º da Constituição do Canadá.

13 Cfr. Art.º 40.º, n.º 1 da Constituição do Canadá.

14 Cfr. Art.º 40.º, n.º 2 da Constituição do Canadá.

15 Cfr. Art.º 40.º, n.º 3 da Constituição do Canadá.

16 Cfr. Art.º 40.º, n.º 4 da Constituição do Canadá.

17 FIGUEROA V. CANADA (*Attorney General*), [2003] 1 S.C.R. 912, 2003 SCC 37.

Partido	Número de Votos	Lugares atribuídos
Partido Liberal	5 556 629 (32,60%)	160 (47,30%)
Partido Conservador	5 747 410 (33,70%)	119 (35,20%)
Bloc Québécois	1 301 615 (7,60%)	32 (9,50%)
New Democratic Party	3 036 248 (17,80%)	25 (7,40%)
Green Party	396 988 (2,30%)	2 (0,60%)
Independentes	26 178 (0,20%)	0 (0,0%)
Total Deputados	338	
<b>Total de Eleitores Inscritos<sup>18</sup></b>	27 366 297	
<b>Votos validamente expressos</b>	17 034 243 (62,25%)	
<b>Votos em Branco e inválidos</b>	175 568 (0,64 %)	

Fonte dos dados: CANADA ELECTIONS, 2021<sup>19</sup>.

Ao longo da legislatura de 2019, ocorreram duas eleições intermédias que preencheram as duas demissões ocorridas no parlamento. Porém, a 20 de maio de 2021, foi formalizada mais uma demissão pelo deputado eleito pelo distrito de Haldimand-Norfolk, na região de Ontário, da qual não resultou nenhuma eleição intermédia, ficando assim um lugar por preencher no parlamento<sup>20</sup>. Não havendo nenhum lugar por atribuir em 2021, a perda destes últimos três deputados (os dois deputados do Partido Conservador em 2019 e o lugar por atribuir) acabaria por refletir-se num ganho atual de três deputados pelo Partido Liberal, em 2021. Ainda sobre a disputa entre estes dois partidos, as sondagens previam, desde cedo, mudanças de votos de conservadores para liberais, em distritos eleitorais com uma forte presença de população sino-canadiana<sup>21</sup>. Esta perda de votos do Partido Conservador é justificada por diversas razões, sendo as mais consequentes a desinformação que circula nos meios de comunicação e a aparição recente de fenómenos de carácter antiasiático<sup>22</sup>.

Da mesma forma, o New Democratic Party e o Green Party foram alvos de fenómenos idênticos. Em 2019, o New Democratic Party contava com vinte e quatro lugares, registando atualmente vinte e cinco deputados eleitos. O Green Party também detinha três lugares contando atualmente somente com dois deputados. Por fim, constatamos que os partidos com representação são os mesmos em 2019 e em 2021, com resultados muito próximos das eleições

anteriores. Este fenómeno pode dever-se ao facto da proximidade do último ato eleitoral se ter realizado há apenas dois anos, não existindo alteração expressiva nos resultados das eleições gerais do Canadá. O facto de só haver trinta e dois deputados que não voltaram a concorrer nas eleições de 2021, também contribui para a semelhança de resultados entre as duas eleições, já que este número meramente constitui 9,18% dos lugares.

Por fim, de ressaltar que algumas sondagens indicavam uma vasta maioria de canadianos (77%) a defender que o Canadá estava mais dividido do que nunca, sobretudo em Alberta e Ontário, regiões que elegeram, na generalidade, deputados do Partido Conservador<sup>23</sup>. Acresce também, que o Canadá tem exaltado o debate da reforma do sistema eleitoral canadiano, com o líder do Partido Liberal JUSTIN TRUDEAU a defender a possibilidade de acabar com o sistema First Past the Post no Canadá, desde que houvesse consenso sobre a matéria<sup>24</sup>, mostrando-se ainda contra o voto proporcional e manifestando a sua preferência pelo voto preferencial.

18 Este número não tem em conta os eleitores inscritos no dia da eleição.

19 CANADA ELECTIONS, 2021. “General Election – National Results”, 20 de setembro, in [https://www.elections.ca/enr/help/national\\_e.htm](https://www.elections.ca/enr/help/national_e.htm).

20 CANADA ELECTIONS, 2021. “Vacant Seats in the House of Commons Since the 2019 General Election”, s.d., in [www.elections.ca/content.aspx?section=res&dir=cir/dis&document=vacant\\_2019&lang=e](http://www.elections.ca/content.aspx?section=res&dir=cir/dis&document=vacant_2019&lang=e).

21 POLITICS.CA, 2021. “Chinese-Canadian voters swing in usually Tory ridings”, 23 de setembro, in <https://ipolitics.ca/2021/09/23/chinese-canadian-voters-swing-results-in-usually-tory-ridings/>

22 *Ibidem*.

23 NATIONAL POST, 2021. “Majority of Canadians say Trudeau should resign following election, believe country more divided than ever: poll”, 25 de setembro, in <https://nationalpost.com/news/politics/election-2021/majority-of-canadians-say-trudeau-should-resign-following-election-believe-country-more-divided-than-ever-poll>

24 CBC, 2021. “Trudeau open to electoral reform talks if re-elected but won’t support proportional representation”, 18 de setembro, in <https://www.cbc.ca/news/politics/trudeau-liberals-ranked-ballot-1.6181216>